

Geneir
t

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE SOUSELAS E BOTÃO

ATA NÚMERO VINTE E TRÊS

Ao trigésimo dia, do mês de Junho, do ano dois mil e dezassete, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniu a Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Souselas e Botão em Sessão Ordinária no edifício do Espaço Cultural da União de Freguesias de Souselas e Botão, com a seguinte Ordem de Trabalhos, constante de convocatória emitida a vinte e um de Junho de dois mil e dezassete:

Ponto Um – Intervenção do Público nos termos do n.º1 do artigo 49º da Lei 75/2013 de 12 de Setembro;

Ponto Dois – Apreciação e votação das atas das sessões anteriores;

Ponto Três – Apresentação e apreciação da informação acerca da atividade desenvolvida pela Junta de Freguesia e situação financeira da Freguesia nos termos da alínea e) do nº2 do artigo 9º da Lei 75/2013 de 12 de Setembro;

Foi verificada a existência de quórum, com a presença de cinco dos nove Membros da Assembleia de Freguesia: Elsa Cristina Santos Bica Ferreira, Leónia Marina Nogueira Forte, Lúcia Marques de Sousa em substituição de Henrique Fernando Simões Farelo, Florentino Alcides da Graça Vieira e João Oliveira Torres Pardal, tendo chegado entretanto, Olga Maria Pinheiro Melo Monteiro, ficando assim, a Mesa composta com seis elementos. Com faltas justificadas de Fernando Lopes Morais, Maria Regina Oliveira e Sara Laranjeira Ferreira Lindo.

Registou-se também a presença dos elementos do Executivo da União de Freguesias: Presidente Rui Manuel de Sousa Soares, Secretário Sérgio da Costa Madeira e Tesoureiro Luís Miguel Monteiro da Silva.

A Presidente da Mesa da Assembleia, Elsa Ferreira, iniciou a sessão pelas vinte e duas horas e nove minutos, cumprimentando e agradecendo a presença de todos, e antes de dar início à ordem do dia, diz que se apercebeu que a ordem dos Pontos não está conforme as Assembleias anteriores, e nem está com o seguimento pretendido para hoje. Deste modo, pede a sua alteração e o aditamento de mais um ponto a pedido do Presidente, tendo sido esta atualização aprovada por unanimidade, e tendo ficado da seguinte forma:

Ponto Um – Antes da ordem do dia;

Ponto Dois – Apreciação e votação das atas das sessões anteriores;

Ponto Três – Discussão e votação do Saldo de Gerência das contas relativas ao Exercício Económico de 2016;

Ponto Quatro – Apresentação e apreciação da informação acerca da atividade desenvolvida pela Junta de Freguesia e situação financeira da Freguesia nos termos da alínea e) do nº2 do artigo 9º da Lei 75/2013 de 12 de Setembro;

Ponto Cinco – Intervenção do Público nos termos do n.º1 do artigo 49º da Lei 75/2013 de 12 de Setembro.

Após não existir nenhuma consideração a fazer pela Mesa, passa-se ao Ponto Dois (Apreciação e votação das atas das sessões anteriores). Elsa Ferreira diz que tendo sido as Atas distribuídas, questiona se se está em condições de as votar. Não havendo objeções, passa-se à sua votação, tendo a Ata nº 21 sido aprovada, com cinco votos a favor e uma abstenção de Lúcia Marques de Sousa, por não ter estado presente na Assembleia em questão, e a Ata nº 22 tendo sido também aprovada, com 4 votos a favor e duas abstenções, de João Pardal e de Lúcia Marques de Sousa, por não terem estado presentes na Assembleia em questão.

Passa-se ao Ponto Três (Discussão e votação do Saldo de Gerência das contas relativas ao Exercício Económico de 2016), e Elsa Ferreira enquadra os presentes, explicando que considera que as Contas de 2016 foram reprovadas na Assembleia de Abril, embora as declarações não tenham tido a ver com questões relacionadas diretamente com as contas apresentadas, mas que quem votou contra, entendeu existirem outras questões pertinentes para o fazer. Elsa Ferreira diz também, que tal facto inibiu o uso do Saldo de Gerência por parte do Executivo, o que compromete o bom funcionamento da Junta de Freguesia, nomeadamente pagamentos a fornecedores e outros compromissos assumidos que ficarão por saldar, como a título de exemplo, uma dívida ao Sr. José Carvalho, vinda do Executivo anterior. Nesta base, e acreditando que nenhum dos Membros querera que tal aconteça, é solicitado pelo Executivo, que a Assembleia permita a utilização do Saldo de Gerência, para que desta forma possa honrar os seus compromissos. João Pardal questiona se no fundo é um pedido de autorização à Assembleia, para que a Junta possa utilizar o Saldo de Gerência, e após obter esta confirmação favorável, diz que assim como já foi

a favor de alterações ao Orçamento, também é favor agora, que a Junta possa utilizar o Saldo de Gerência, mas sugere que este pedido deva vir fundamentado pelo enquadramento da Lei. Elsa Ferreira responde que lhe poderá dar o Parecer, para que se possa inteirar, e João Pardal diz que não é necessário. Posto isto, a Presidente da Assembleia pergunta se mais alguém tem considerações a fazer, e Olga Monteiro questiona em que Ponto está esta proposta, ao qual Elsa Ferreira responde que está no Ponto Três, que foi aditado por aprovação unânime, no Ponto antes da Ordem do dia. Olga Monteiro mostra-se confusa, e abandona a Mesa da Assembleia, pelas vinte e duas horas e vinte e três minutos, tendo deixado todos surpresos com a atitude.

Mantendo quórum suficiente, Elsa Ferreira continua com a Assembleia, passando à votação deste Ponto, a qual resultou numa aprovação por unanimidade. João Pardal questiona se será necessária Revisão Orçamental, ao qual a Presidente responde que surgirá sim, já com este Saldo. Nada mais havendo a considerar, passou-se ao Ponto Quatro (Apresentação e apreciação da informação acerca da atividade desenvolvida pela Junta de Freguesia e situação financeira da Freguesia nos termos da alínea e) do nº2 do artigo 9º da Lei 75/2013 de 12 de Setembro), tendo a palavra, Rui Soares.

Rui Soares começa por cumprimentar e agradecer a presença dos presentes, embora contasse com mais gente, uma vez que esta Assembleia foi bem divulgada, e diz que seria bom que as pessoas se interessassem mais por esta atividade autárquica. Fala do Encontro das Coletividades, dizendo que de ano para ano tem vindo a evoluir significativamente, e isso reflete-se na aceitação de cada vez mais Coletividades, e de cada vez mais visitas às Tasquinhas, dificultando assim, a quem vier a seguir, a manutenção do nível a que chegámos. Informa que em conversa num almoço, teve a oportunidade de constatar que a nossa União de Freguesias é a que está mais unida, embora haja quem lute pela sua desagregação.

Diz também que as decisões do Executivo passam sempre pelas prioridades, tendo sido uma delas, o projeto dos balneários para a Associação Desportiva de Souselas, que foi aprovado e será feito por fases. E mostrando-o, refere que é um projeto exequível, existindo já um apresentado pelo anterior Executivo da Junta de Freguesia e Souselas, mas que era bastante caro, e por isso difícil de cumprir.

Confessa que ultimamente a sua grande preocupação é a luta pelo INEDS, levando-o por vezes a chamar mentirosos a quem está mais acima, pois se estivessem com o mesmo propósito que nós, que é tentar fazer o melhor pelas localidades, pelas pessoas e sobretudo pelas crianças, provavelmente este problema já estaria resolvido. E embora tenhamos um Presidente de Câmara, que só o é para gerir a sua carreira, esquecendo-se completamente do Norte de Coimbra, os diretamente envolvidos nesta luta, têm falado (ou tentado falar) com muita gente, nomeadamente com a Secretária de Estado, para tentarem arranjar uma solução para que o INEDS não feche. Diz que as pessoas só se aperceberão do retrocesso, daqui a dois anos, ou talvez já no próximo ano lectivo, quando tiverem que pagar mais para que o(s) filho(s) possam estudar, lamentando assim, todas as pessoas que já tiveram que emigrar, por falta das condições necessárias no nosso país.

Informa que na próxima semana irá iniciar a obra dos passeios na R. Frei Francisco de Macedo, em Botão, que já tinha sido cabimentada em 2015, explicando qual o motivo de só agora se fazer. Esta obra terá um custo de cerca de 50 000€, mas que melhorará imenso aquela trajetória, tanto para viaturas, como para peões.

Informa que também se irá fazer uma intervenção na R. do Pombal, que resolverá o problema da drenagem pluvial.

Diz que se resolveu o problema de uma lixeira em S. Martinho do Pinheiro, limpando esse terreno e tendo sido levado o entulho por uma vazadora autorizada, a qual se pagou, aproveitando também para tirar de lá saibro, para levar para a Pista de Aeromodelismo da Mata de S. Pedro, que será inaugurada no próximo dia oito. Situação esta, que só é possível por esta União. Diz também que esta Pista foi feita em cooperação da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Souselas e Botão, e a Comissão de Compartes da Mata de S. Pedro, com o Clube de Aeromodelismo de Coimbra, sempre com o intuito de trazer mais gente para a nossa Freguesia, e informa que em Julho, haverá já uma Prova Nacional de Drones.

Diz que também está projetado um Parque Infantil para Larçã, que será o primeiro na extinta Freguesia de Botão, mas que a Câmara Municipal tem andado a levantar algumas questões, para que esta obra não avance antes de Outubro.

Informa também da pavimentação da estrada entre o Outeiro e Botão, do arranjo e colocação de água nos fontenários da Zouparria do Monte, bem como o intuito de recuperar alguns lavadouros, e faz o alerta, para

fevereiro
6

que se no próximo mandato, o Executivo for outro, que continuem este trabalho, pois é uma mais-valia para as localidades. Fala também das limpezas e manutenções, e relembra que por este Executivo não gastar herbicidas por se preocupar com o ambiente, é que as ervas crescem mais rápido, não havendo por vezes hipótese de manter as bermas mais limpas, tal como desejariam.

Refere que o Posto Médico está a funcionar com um vídeo promocional para a Freguesia, que foi motivo para que o João Pardal e o José Figueiredo fizessem um contacto para o Campeão das Províncias, queixando-se de que esse mesmo vídeo era um vídeo de promoção pessoal, e que iam apresentar uma queixa à Comissão Nacional de Eleições. Rui Soares disse à pessoa que o contactou que ainda não é candidato, e que aquele vídeo foi feito para dar um pouco mais de conforto a quem está a aguardar na sala de espera, e para as informar sobre o que se vai fazendo na nossa Freguesia.

Fala também da Praia Fluvial de Botão, e que a CMC anda a arrastar este assunto há tempo demais, prorrogando este problema para resolver, quando há um projeto que foi entregue em mão ao Dr. Manuel Machado e outro que está nas mãos do Carlos Cidade, e que ambos continuam a dizer que não têm conhecimento do que se passa. Passa a explicar, que o dono do terreno fez uma doação, havendo a promessa (que não está assinada) por parte da CMC, sendo também do conhecimento de quem estava na altura na Junta, de que a CMC iria reconstruir o Lagar, para construir um restaurante, que seria explorado até o dono do terreno falecer.

Diz também que têm ajudado as Escolas sempre que esta é solicitada, e refere que terminou uma obra recentemente, na Travessa das Almoínhas, em Souselas, que foi custeada pelas Águas de Coimbra, com as honras do Dr. Vítor Carvalho dos Santos, e que esperam que tenha sido resolvido assim o problema das águas pluviais naquela zona, bem como as inundações nas casas de alguns dos moradores. Informa que nas próximas semanas se irá fazer a obra do descarregador de superfície no Rio Resmungão, junto à Adega Cooperativa, que resolverá assim, o problema das cheias, referindo que se as Autarquias se preocupassem de verdade com a população e o ambiente, trabalhariam mais na prevenção, para que não volte a acontecer uma tragédia como a de Pedrógão Grande, tendo esta Junta trabalhado sempre nesse sentido, e que espera que seja um trabalho contínuo.

Informa também que existe um Protocolo com os Escuteiros para pintarem os Cemitérios, e que neste momento só falta pintar o da Marmeleira e o de S. Martinho, e informa que vai haver a 3ª Prova de Enduro em Souselas, referindo que tal só tem acontecido pela confiança existente entre a Associação Organizadora (ACTT) e este Executivo, e que só este ano é que a CMC se disponibilizou para ajudar neste evento, talvez por ser ano de eleições.

Dá um mérito à Tuna Souselense pelo périplo que fez pelas Igrejas da Freguesia, que com os concertos brutais que deram de música erudita, também ajudam assim a promover a nossa Freguesia, bem como as Marchas de Souselas, que continuam a dar a conhecer o nome da nossa Freguesia a outras localidades.

Volta à Praia Fluvial, dizendo que este ano, infelizmente tem pouca água, mas que ainda assim, há pessoas de fora a pedir o espaço para fazerem lá eventos. Salaria depois, o apoio às Coletividades, e diz que não há nenhuma Coletividade que tenha pedido ajuda, que não tenha sido dada, embora a sua preocupação maior, é sempre com quem tem mais dificuldades. Referindo-se à Zouparria, diz que é de louvar todas as Direções que por lá passaram, e que com o trabalho da atual, se tem conseguido dinamizar mais. Fala também da Coletividade de Sargento Mor, que por desentendimentos passados na Direção, estagnou, mas que com a sua intervenção pessoal, conseguiu que chegassem ao entendimento, e agora está a funcionar. Refere também a sua preocupação com a Casa do Povo de Souselas por haver poucos elementos no Rancho, e que vai tentando de uma forma ou de outra, incutir em algumas pessoas a vontade de ingressarem no mesmo.

Fala também do apoio total que este Executivo tem dado às Comissões de Festas, facilitando-lhes o trabalho, pois tanto o Outeiro, como a Póvoa do Loureiro, já há muito que não faziam a Festa, e agora já a fazem, salientando a participação da Póvoa do Loureiro nas Tasquinhas. Aproveita para dizer que há umas situações a afinar ainda na página da Junta da Freguesia, mas que brevemente todas as Atas serão publicadas na página, para que esta informação chegue a mais pessoas.

Volta a falar do Posto Médico e da Casa do Povo, e começa por dizer que nunca iria fazer braço de ferro com ninguém, e por isso enaltece a disponibilidade da Direção da Casa do Povo, para colaborar com o Executivo da Junta, pois temos a possibilidade de trazer mais dois médicos para o nosso Posto Médico, informação dada pelo Dr. Carlos Viçoso. Sendo para isso necessários mais dois gabinetes. Desta forma, o Executivo falou com a Casa do Povo, articulando um projeto com eles, no sentido de eles "cederem" à Junta o espaço onde têm o bar e a cozinha, e a Junta "ceder-lhes" parte do espaço, do lado da Junta de Freguesia, ressaltando

que os edifícios são da Junta, mas por respeito à Casa do Povo, a sua opinião e consentimento também são importantes. E uma vez que esta terá que ser uma obra cabimentada, vai-se aproveitar para colocar um teto acústico, facilitando o funcionamento dos eventos lá organizados.

Para terminar, fala do Espaço Cultural, obra ansiada há muitos anos por Souselas, mas agora para a União de Freguesias, e salientando o empenho das pessoas que arduamente têm trabalhado para o bom funcionamento deste Espaço. Recorda o dia memorável que foi a Inauguração, com a participação de artistas na nossa Freguesia, bem como das exposições que irão continuar a acontecer, para promover a cultura na nossa Freguesia. Refere que a responsável pelo Espaço é a São Ferreira, e que brevemente teremos uma exposição de fotografia antigas, organizada pelo Renato Ferreira. Terminando as informações, fala das Oficinas do Saber a decorrer, com atividades relacionadas com a cultura, fomentando assim, o interesse por parte das crianças.

Por último, dizendo que é altura disso, enaltece o trabalho de Leónia Forte, que tem feito Atas bastante extensas, reconhecendo por isso, não ser um trabalho fácil.

Elsa Ferreira pergunta à Mesa se alguém tem alguma consideração a fazer. João Pardal pede a palavra e diz que tem um pedido a fazer à Junta de Freguesia, pois nesta semana, não sendo já a primeira vez, tem-se notado um cheiro nauseabundo e bastante incomodativo, entranhando-se até na roupa, principalmente no quadrante Sul de Souselas, e num determinado período de tempo. E não querendo acusar ninguém, na sua opinião deve-se perguntar primeiro à Cimpor, se serão eles os responsáveis, e deste modo, solicita à Junta de Freguesia que averigüe esta situação, pois a continuar a acontecer o mesmo, garante que outras entidades terão que ser chamadas. Rui Soares responde que irá averiguar a situação.

Elsa Ferreira diz que tem duas considerações a tecer, sendo uma delas, que subscreve o que Rui Soares disse sobre o trabalho de Leónia Forte, pois de facto é uma função muito trabalhosa, e que carece de muita disponibilidade, e por isso, merece todo o mérito, não só pelo trabalho que tem na elaboração das Atas, mas também pela facilidade com que estas são aprovadas. A outra consideração é que após todas estas informações dadas pelo Presidente sobre as obras e ações que foram desenvolvidas por este Executivo, só temos que lhe dar os parabéns, reforçando o que dizia no início da sessão, que temos que deixar trabalhar quem trabalha, e que por este motivo, o Saldo de Gerência tinha mesmo que ser aprovado, pois como dizia a D. Lúcia, “os compromissos foram assumidos e as dívidas têm que ser pagas”.

Não havendo mais considerações a se fazer, passa-se ao Ponto Cinco (Intervenção do Público nos termos do n.º1 do artigo 49º da Lei 75/2013 de 12 de Setembro), e a Presidente questiona quem pretende intervir, para se fazer a devida inscrição e divisão dos tempos.

A primeira pessoa a intervir é a Sra. Isabel de Sousa, da Zouparria do Monte, que começa por agradecer ao Presidente e a todas as pessoas que colaboraram com ele, pelo evento inesquecível que foram as Tasquinhas deste ano, evento este que toda a gente fala. De seguida, refere tudo o que este Executivo tem feito pela sua localidade, e que gostaria que continuassem, mas a não ser possível, que espera que quem venha a seguir os ajude, tal como este Executivo tem ajudado.

Rui Soares agradece o reconhecimento e Elsa Ferreira diz que também é de realçar o contributo destas Senhoras para o Espaço Cultural. Rui Soares intervém, e diz que o Executivo aqui, só dá corpo às ideias das pessoas, e se a Freguesia tem tido sucesso, também se deve às pessoas que têm colaborado com o Executivo. Lembra o empenho e dedicação que tiveram no Presépio do Espaço Cultural, e por saber que pode contar com estas pessoas, lhes vai lançar brevemente mais um desafio, mas que não é para hoje. Acrescenta ainda, que se a Junta tivesse mais dinheiro e mais recursos, a Freguesia estaria ainda muito melhor, e confessa que já disse a algumas pessoas, que se fosse Presidente de Câmara, a primeira coisa que fazia, era duplicar as verbas para as Juntas de Freguesia, garantindo assim, a cooperação de todos os Presidentes de Junta com a Câmara, situação que neste momento não é possível com o atual Presidente da Câmara, que não fala com os Presidentes de Freguesia.

A segunda pessoa a intervir é o Sr. Mário Rui Simões, do Outeiro, começando por dizer que Rui Soares tem falado dos problemas que tem tido por causa da Praia Fluvial, tendo o Manuel Machado e o Carlos Cidade, um papel enorme nesta situação, mas que como Independente, podia ter dito que Barbosa de Melo e Carlos Encarnação, também não deviam conhecer as extintas Freguesias de Botão e de Souselas, aquando do seu mandato.

Rui Soares responde dizendo que subscreve o que disse, e relembra que há pouco quando interveio sobre o assunto dos fogos florestais, disse que os sucessivos governos do país, é que fizeram com que o país ficasse desta maneira, colocando-os assim, salvando algumas exceções, todos no mesmo saco. Diz também que é

fez
2

isento nestas coisas, e que aprecia o trabalho de alguns Vereadores, nomeadamente do Carlos Cidade, que embora ultimamente não tenha tido umas atitudes muito benéficas, está expectante em relação ao futuro. Por último, tem a palavra o Sr. Óscar Dias, de Larçã, que começa por dizer que está casado nesta localidade há 26 anos, e que para ele o único Presidente que passou na Junta até agora, foi o Sr. Rui Soares, pois aquando da Festa, este foi o único que contribuiu com o que conseguiu, tendo para si todo o valor. Alerta por fim, que se pretendem que isto continue a andar para a frente, o deixem trabalhar, pois ele sabe o que está a fazer.

Rui Soares responde que só tem que agradecer o elogio, e que de facto a disponibilidade tem sido total para toda a gente. Diz também que ainda não decidiu se se vai recandidatar, pois dá muito trabalho e rouba efetivamente muito tempo, mas que tudo o que tem feito tem sido por gosto, e que à semelhança da sua vida pessoal, o faz porque gosta de ajudar, não obrigando ninguém a estar com ele, nem fazendo chantagens, (situação que sabe que aconteceu nas últimas eleições), respeitando sempre a liberdade dos outros.

Nada mais havendo a tratar, a Presidente da Mesa satisfeita, diz que embora tivéssemos tido pouco Público que todos intervieram, e agradece a sua presença e terem ficado até ao fim, dando como encerrada a Assembleia pelas vinte e três horas e dezassete minutos.

Foi elaborada a presente Ata, que após a necessária aprovação em Assembleia, vai ser assinada pela Presidente e Secretária da Assembleia de Freguesia.

Souselas, 30 de Junho de 2017

fez

Leónia Mariana Nogueira Forte

